

Título: Análise econômico-financeira do setor de papel e celulose

Autor(es) Maria da Graça de Oliveira Carlos; Andrezza De Freitas Guimarães; Jorge Edmundo Mendonça Freires; Vera Lúcia Amorim; Fernanda Maria Araujo

E-mail para contato: mgcarlo@globo.com

IES: ESTÁCIO FIC / Ceará

Palavra(s) Chave(s): análise econômico-financeira; análise setorial; papel e celulose

RESUMO

A Análise de desempenho por índices econômico-financeiros é uma importante ferramenta na avaliação empresarial que permite identificar oportunidades e ameaças que as empresas enfrentam, auxiliando no processo de decisão. Um grande setor da economia no país é o setor de papel e celulose, que acumulou um crescimento de 7,5% de janeiro a agosto de 2013, totalizando US\$ 4,74 bilhões. Com isso, o saldo da balança comercial do setor de janeiro a agosto somou US\$ 3,47 bilhões, 12,6% superior ao do mesmo período de 2012. (BRACELPA, 2013). Este trabalho procura responder a seguinte questão: Qual a situação econômica e financeira das empresas brasileiras do setor de papel e celulose após a crise econômica de 2008? Assim, a pesquisa avalia a situação econômico-financeira das empresas do setor de papel e celulose, listadas na BOVESPA considerando o período de 2008 a 2012 verificando as condições de endividamento, liquidez e rentabilidade após a crise econômica de 2008. O estudo é descritivo, qualitativo documental e os dados levantados são oriundos dos balanços patrimoniais e as demonstrações dos resultados dos exercícios dos anos de 2008 a 2012. As demonstrações financeiras são analisadas com base nos indicadores econômico-financeiros e nas técnicas de análise. O trabalho se justifica, pois visa demonstrar a situação econômica e financeira das empresas brasileiras do setor de papel e celulose, através da análise das demonstrações financeiras das empresas. Os resultados mostraram que as condições de endividamento do setor apresentaram razoável dependência de recursos de terceiros, quanto à liquidez as empresas se apresentaram insolventes a longo e curto prazo e a rentabilidade não foi muito boa, pois o setor mostrou uma velocidade lenta em relação aos retornos esperados. Em relação à liquidez corrente as empresas Celulose Irani, Santher e Melhoramentos não apresentaram boa liquidez corrente, pois apresentaram índices abaixo da média. Revelando não poder cumprir suas obrigações de curto prazo. Já a Fibria, Klabin e Suzano apresentaram boa situação de liquidez corrente, pois ultrapassou a média do setor. A Santher e a Melhoramentos demonstraram grande dependência de recursos de terceiros para financiarem seus investimentos. No caso da Santher, não houve indício de diminuição da participação de capitais de terceiros, pelo contrário, apresentou aumento nos índices, podendo apresentar no futuro prováveis risco de insolvência. Já as outras empresas apresentaram dependência de capitais de terceiros, mas se mantiveram na média do setor e seus índices cresceram num período e baixaram no outro. A situação econômica apresentada pela Celulose Irani foi considerada boa. Os investimentos efetuados pela empresa obtiveram razoável retorno. Suas vendas foram boas e sua margem de lucro foi considerável. Já a Fibria apresentou uma situação econômica ruim, pois seus investimentos não obtiveram retorno, apresentando uma média negativa em relação ao setor. Suas vendas e margem de lucro também foram negativas, em relação às demais empresas. A Klabin, por sua vez, apresentou uma situação econômica satisfatória. Seus investimentos obtiveram bom retorno. Suas vendas foram boas, apresentando uma média acima da média das outras empresas, e sua margem de lucro foi boa. A Santher não apresentou uma situação econômica boa. Obteve retornos positivos, mas a sua margem de lucro e vendas foram negativas. Já a Suzano e a Melhoramentos apresentaram uma situação econômica satisfatória, haja vista que seus investimentos obtiveram ótimos retornos. Suas vendas foram boas e suas margens de lucro foram muito boas. Conclui-se que o setor foi afetado pela crise e que o retorno ao movimento após a crise financeira sinalizou para o crescimento, com muitas instabilidades nos seus indicadores, sendo necessário fazer outras análises comparativas e de impacto com uso de técnicas quantitativas mais robustas.